

VINCI COMPASS

Vinci Energia FIP-IE Relatório de Desempenho Mensal

JULHO 2026

Sumário

Informações Gerais	3
Visão Geral do Fundo	3
Destaques	3
Comentários do Gestor	4
Estratégia e Destaques	5
Desempenho Financeiro do Portfólio	6
Sobre o Fundo	8
Organograma Atualizado	8
Performance	8
Cronograma de Distribuição de Resultados	9
Negociação do Fundo na B3.....	9
Ativos de Transmissão.....	10
Ativos de Geração Hídrica	11
Constrained Off/ Curtailment.....	13
Principais Premissas Adotadas no Laudo – Avaliação Cota Patrimonial.....	15
Contato RI	18

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Gestor

Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.

Administrador e Escriturador

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Código de Negociação – B3

VIGT11

Valor Patrimonial da Cota (31-07-26)

R\$ 85,06

Valor de Mercado da Cota¹ (31-07-26)

R\$ 49,13

Quantidade de Cotas

8.674.669

Número de Cotistas (31-07-26)

4.995

Taxa de Administração²

1,5% a.a.

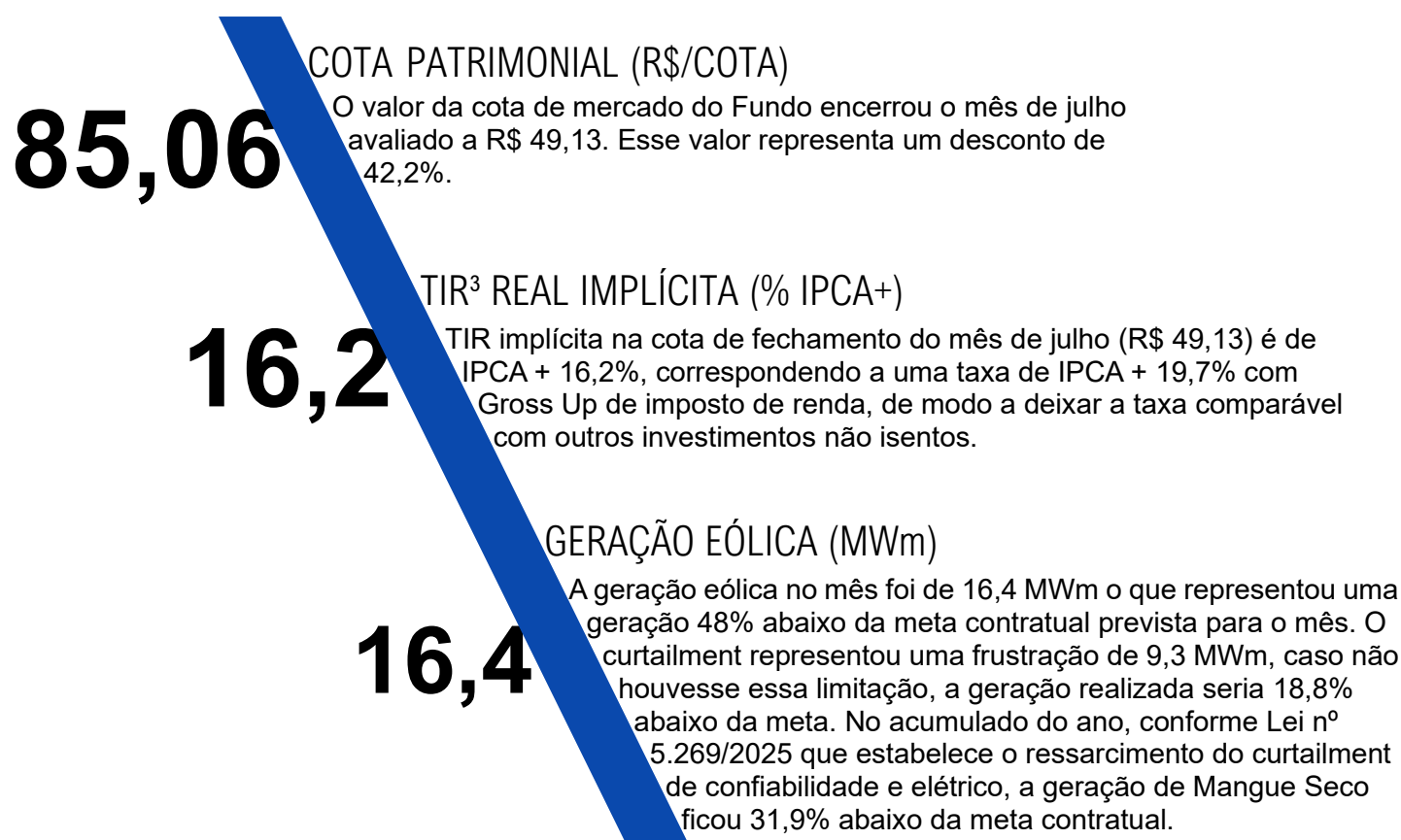
Taxa de Performance

Não há

Tributação

Alíquota zero sobre ganho de capital e rendimentos para Pessoas Físicas

Destaques



(1) Valor da cota ex-rendimentos

(2) Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

(3) TIR implícita ainda não reflete os impactos da assinatura do aditivo do PROINFA

(4) Curtailment ocorre quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) pede que uma usina eólica ou fotovoltaica pare de gerar energia por conta de algum tipo de restrição, como falhas de equipamentos ou segurança do sistema. Há disponibilidade, mas não há geração.

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

O cenário global segue marcado pela combinação entre inflação ainda elevada e sinais mistos de atividade, especialmente nos Estados Unidos. A leitura do mercado de trabalho americano tornou-se central para os próximos passos do Fed: após alguns meses fracos, os dados de março a maio surpreenderam positivamente, mas junho voltou a mostrar desaceleração e revisões para baixo. Ainda assim, a incerteza reforça a divisão dentro do Federal Reserve, entre membros mais preocupados com o emprego e outros ainda focados na inflação acima da meta.

A inflação americana permanece desconfortável. O núcleo do PCE segue ao redor de 3,3%, distante da meta de 2%, enquanto a inflação cheia começou a se beneficiar da queda do petróleo, que recuou de patamar próximo a US\$ 115 para a região de US\$ 80. Esse alívio reduz a pressão de curto prazo sobre energia e combustíveis, mas não resolve o problema do núcleo, especialmente em serviços e habitação. Por isso, a curva americana passou a precificar uma assimetria de juros ainda voltada para cima, caso os próximos dados de emprego voltem a mostrar força.

No Brasil, o cenário também aponta desaceleração, embora em ritmo mais gradual do que seria esperado diante do nível de juros. A atividade cresceu de forma robusta nos últimos anos, mas as projeções para 2026 já indicam avanço mais modesto, com expectativa de crescimento abaixo do potencial ao longo do segundo semestre. Essa perda de tração é importante para o processo de desinflação de serviços, mas ainda não parece suficiente para garantir convergência rápida da inflação à meta.

A principal dificuldade doméstica segue sendo a combinação entre política monetária muito restritiva e impulso fiscal ainda presente. A taxa real de juros chegou a níveis significativamente superiores ao juro neutro, mantendo o Banco Central em posição claramente contracionista. Ao mesmo tempo, o gasto público acelerou na primeira metade do ano, ainda que parte desse impulso deva perder força no segundo semestre. O mercado de crédito e o mercado de trabalho já mostram sinais de ajuste: concessões líquidas de crédito seguem fracas, a inadimplência das pessoas físicas atingiu níveis elevados e a criação de empregos formais desacelerou de forma relevante.

O setor externo continua sendo o principal amortecedor do cenário brasileiro. O superávit comercial segue elevado, impulsionado sobretudo pelo aumento das exportações de petróleo e pela produção em níveis superiores aos inicialmente projetados. Esse fluxo, combinado ao diferencial de juros ainda alto, ao risco Brasil relativamente baixo e à fraqueza global do dólar, ajuda a explicar a resiliência do Real. Esse conjunto melhora a perspectiva de inflação e preserva espaço para cortes graduais da Selic, ainda que o risco fiscal e o calendário eleitoral sigam limitando o fechamento dos juros longos.

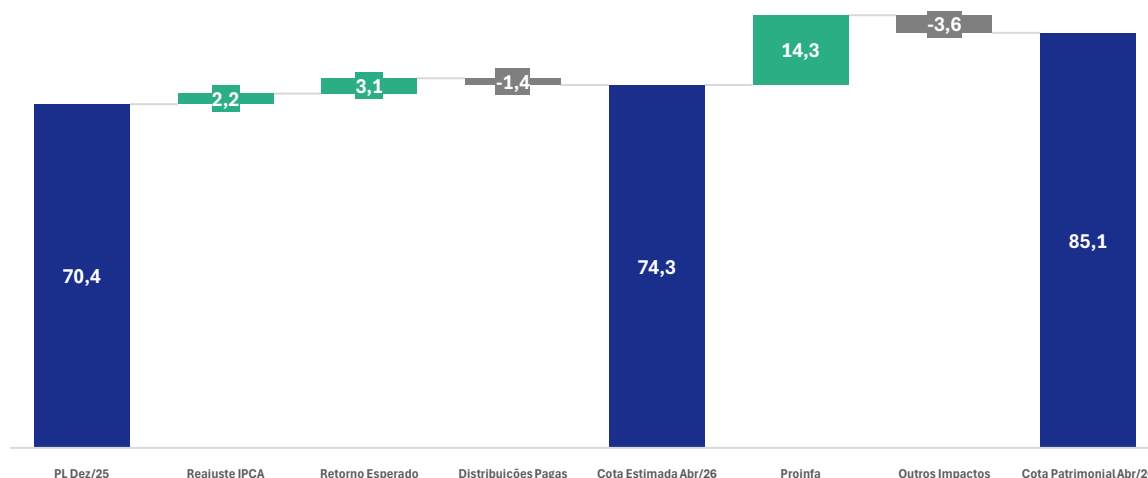
Estratégia e Destaques

O Vinci Energia FIP-IE é um Fundo de investimento em participações em ativos de infraestrutura. Sua estratégia tem como base a construção de um portfólio composto por participações societárias em ativos de Geração e Transmissão de energia, operacionais, e que apresentem retorno esperado de 350bps acima da NTN-B longa, no momento de aquisição, e que tenham receitas indexadas pela inflação. A estratégia do Fundo visa proporcionar a distribuição de rendimentos periódicos para os cotistas.

A cota de mercado do Fundo encerrou o mês de julho negociada no valor de R\$ 49,13 na B3 o que representa um desconto de 42,2% em relação ao valor da cota patrimonial do Fundo de R\$ 85,06. A TIR Real implícita da cota de mercado, com base na avaliação patrimonial realizada em julho/26 é de 16,2% ou 19,7% com gross-up (de forma a comparar o retorno equivalente ao de instrumentos financeiros que têm tributação de imposto sobre a renda).

Nos últimos meses, a V2i passou a oferecer ao mercado, a prestação de serviços de emergência, para outros ativos de transmissão de energia e para tanto, criou a V2i Engenharia e Serviços. A partir do know-how adquirido pelas equipes das companhias, notou-se que havia um espaço no mercado, para a prestação de serviços emergenciais em outras companhias, que não contam com equipes tão treinadas e tão equipadas como as da V2i. A criação dessa nova unidade de negócios, traz para a V2i a oportunidade de estar presente em operações de outros grupos econômicos e traz novas fontes de receitas, que reforçarão o resultado da companhia.

Em julho, [ocorreu a remarcação patrimonial do Fundo](#), realizada por avaliador externo independente, que resultou em uma cota patrimonial de R\$ 85,06. A nova marcação incorpora a evolução dos ativos do portfólio e os principais efeitos que impactaram seu valor ao longo do período, com destaque para os fatores apresentados no gráfico abaixo. As principais premissas adotadas na avaliação estão detalhadas no [premissário](#) apresentado neste mesmo documento.



Resultado e Indicadores Operacionais

Durante o mês de julho, as transmissoras operaram com 100% de disponibilidade. No segmento de geração, os parques eólicos de Mangue Seco registraram geração de 16,4 MWm, representando queda de 20,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, conforme Lei nº 5.269/2025 que estabelece o ressarcimento do curtailment de confiabilidade e elétrico, a geração de Mangue Seco ficou 31,9% abaixo da meta contratual.

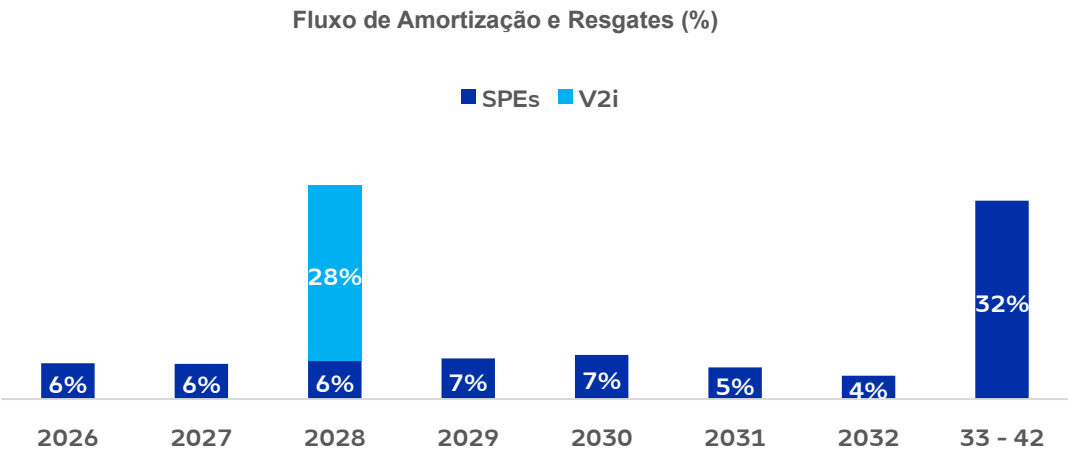
Já as PCHs de ESPRA apresentaram geração aproximada de 16,1 MWm, o que representa um aumento de 45,0% frente ao mesmo mês de 2025. Importante destacar que a companhia integra o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e possui seguro contratado para 100% do GSF que atingiu 76,9% em julho. Dessa forma, a geração de caixa com a energia vendida no contrato não sofre alteração em função da geração efetiva ou do GSF.

Desempenho Financeiro do Portfólio

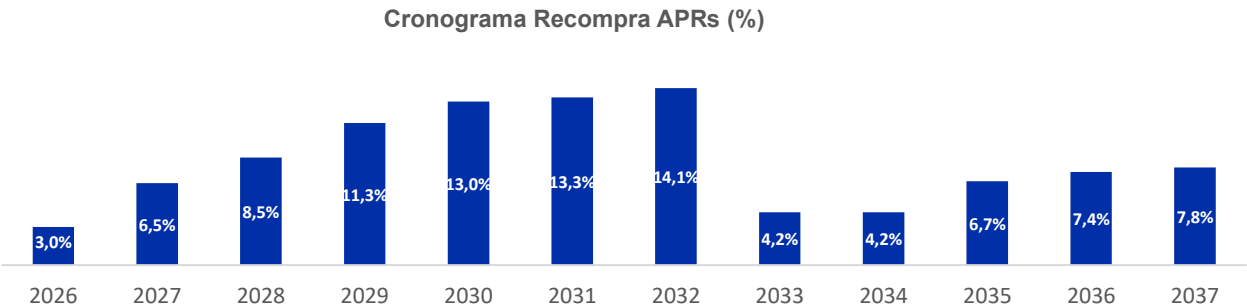
O portfólio do fundo apresentou, em junho, um EBITDA de R\$ 15,3 milhões, com margem de 77%. No mês de junho, foram realizados pagamentos de R\$ 28,3 milhões referente a juros, remuneração de APRs e amortizações. Em 31 de julho, a dívida líquida consolidada da Companhia totalizava R\$ 613,2 milhões, com um índice Dívida Líquida/EBITDA de 3,0x.

Em julho, ocorreu o vencimento da dívida da ESPRA junto ao BNB, que foi integralmente quitada, representando mais um importante avanço na trajetória de desalavancagem do portfólio. Com a redução dos compromissos financeiros, a PCH passa a apresentar maior previsibilidade de geração de caixa, potencializada por sua participação no MRE, pela cobertura do Seguro SP-100 e pelo aditamento do PROINFA, que estendeu a vigência de seu contrato por mais 20 anos. Esses fatores reforçam a resiliência e a recorrência dos fluxos de caixa do ativo, contribuindo para uma maior previsibilidade de resultados para o Fundo.

Empréstimos e Financiamentos (jun/26)	Dívida Bruta (R\$ milhões)	Vencimento	Indexador	Spread
LEST	229,1			
Financiamento BNB	191,3	out/38	IPCA	2,36%
Debênture 12.431	37,9	mar/34	IPCA	5,36%
Arcoverde	162,6			
Financiamento BNB	112,4	dez/38	IPCA	1,46%
Debênture 12.431	50,2	jul/42	IPCA	5,02%
TPAE	30,2			
Dívida Bancária	30,2	out/30	IPCA	5,50%
Mangue Seco 1, 3 e 4	95,3			
Financiamento BNB	95,3	jul/31	Pré	7,13%
V2i	240,2			
Debênture 2a emissão	240,2	jan/28	CDI	2,85%
Total	757,4		-	-

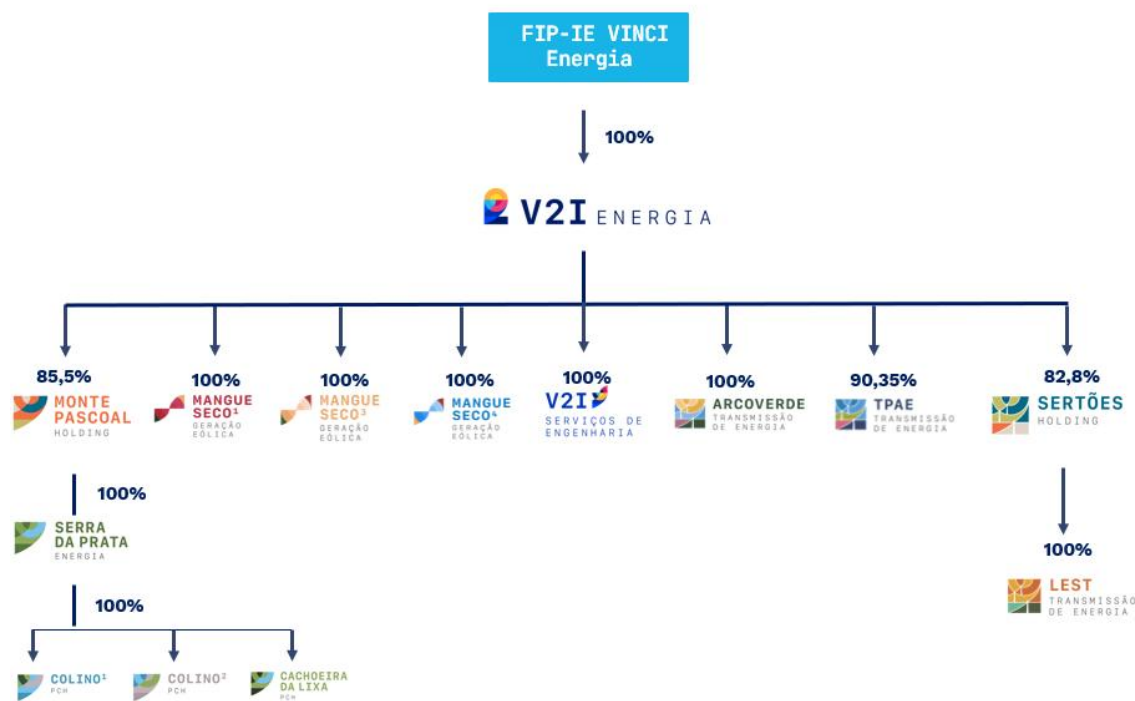


As ações preferenciais apresentam um saldo global de R\$ 258,2 milhões em julho de 2026, e possuem o cronograma de recompra conforme gráfico abaixo:



Sobre o Fundo

Organograma Atualizado

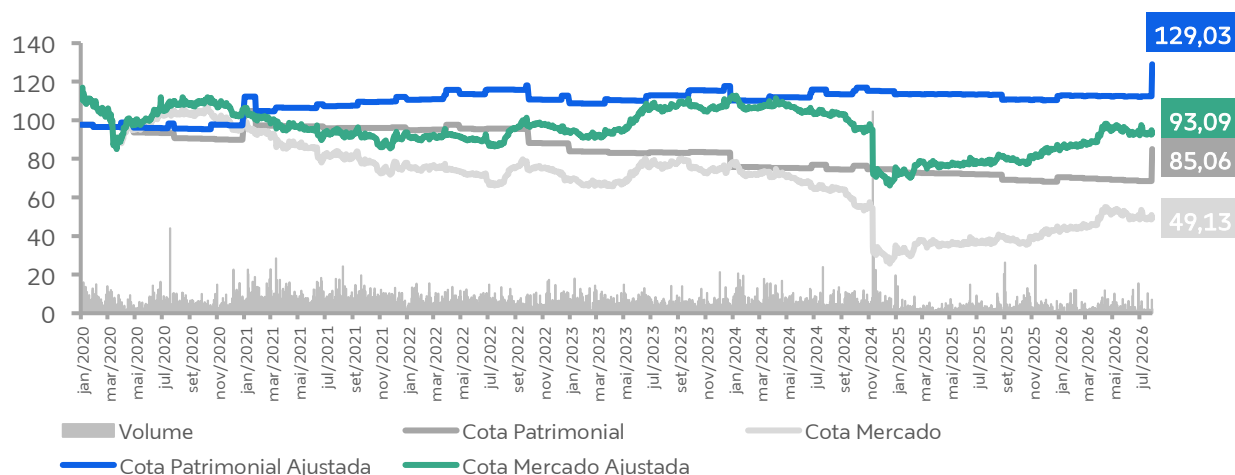


Performance

Distribuições	Rentabilidade desde o Início	Rentabilidade no Ano YTD	Rentabilidade no mês
Desde Início: R\$ 44,21	-6,7%	13,0%	-3,0%
No Ano: R\$ 1,74			

Valores com base na cota ajustada pelos dividendos distribuídos.

Rentabilidade



Cronograma de Distribuição de Resultados

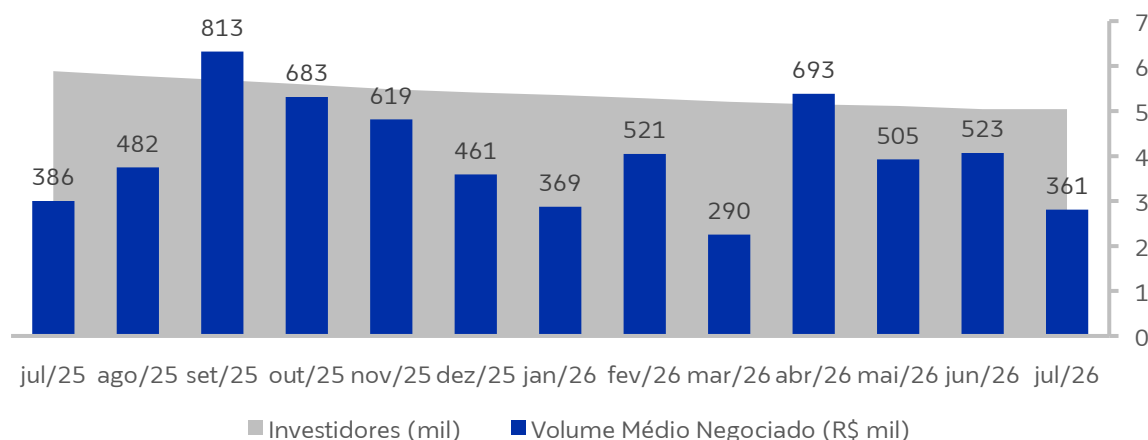
As distribuições do fundo são mensais sendo as datas de anúncio no último dia útil de cada mês e as datas de pagamento no 5º dia útil do mês seguinte.

DATA DE ANÚNCIO	DATA DE PAGAMENTO	Projeção de Pagamentos
31/07/2026	07/08/2026	0,25
31/08/2026	08/09/2026	0,25
30/09/2026	07/10/2026	0,27

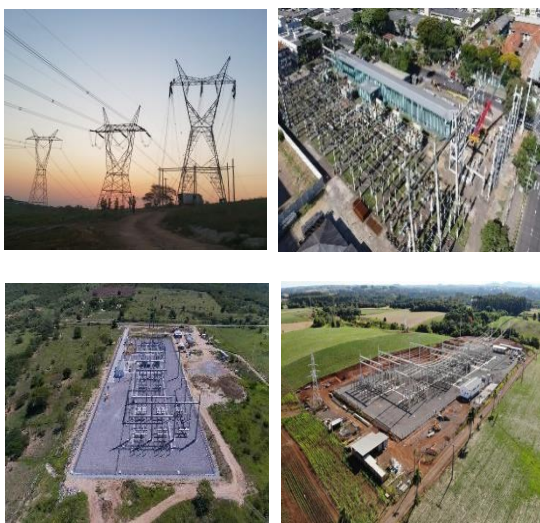
Negociação do Fundo na B3

Informação da B3	Julho/26
Valor de Mercado (R\$ mil)	426.186
Número de Cotistas	4.995
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	360,83
Giro (% de cotas negociadas no mês)	1,92%

O Fundo encerrou o mês de julho com 4.995 cotistas. O valor de mercado do Fundo é de R\$ 426,2 milhões, o que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 42,2%. O volume médio diário de negociação foi de aproximadamente R\$ 360,83 mil, o que representou um giro equivalente a 1,92% das cotas do Fundo.

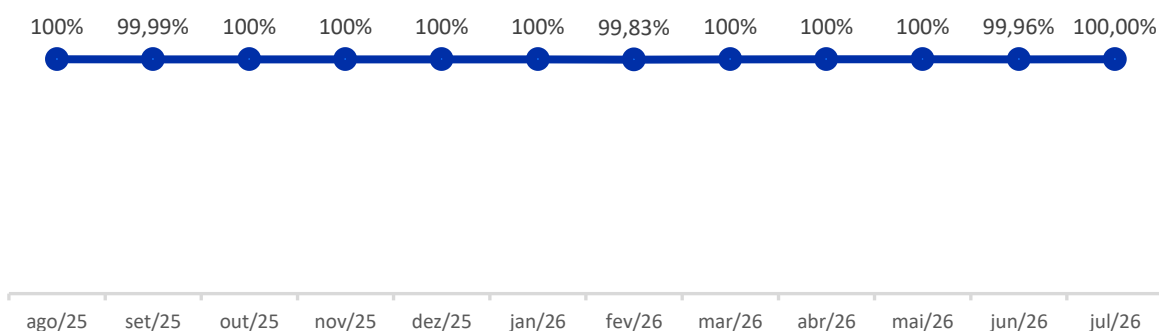


Ativos de Transmissão

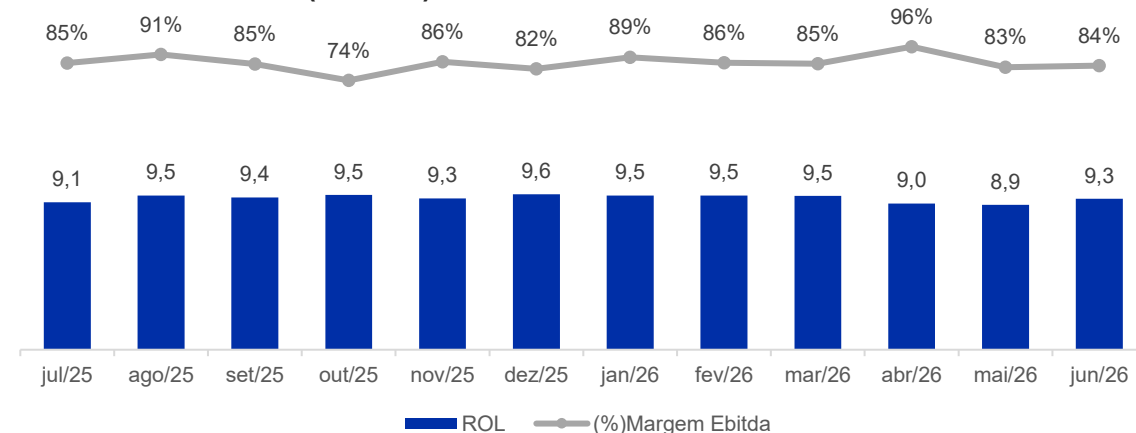


Transmissão	LEST	Arcoverde	TPAE
Extensão	198 km	139 km	12 km
RAP anual ciclo 25-26 (R\$ milhões)	67	37	12
Fim da Concessão	2047	2047	2039
Dívida Líquida ¹ (R\$ milhões)	212	153	26
Participação no EBITDA do Portfólio	27,0%	14,0%	4,1%

Disponibilidade das Transmissoras (%)



Dados Financeiros (R\$ mm)



Fonte: Vinci Partners

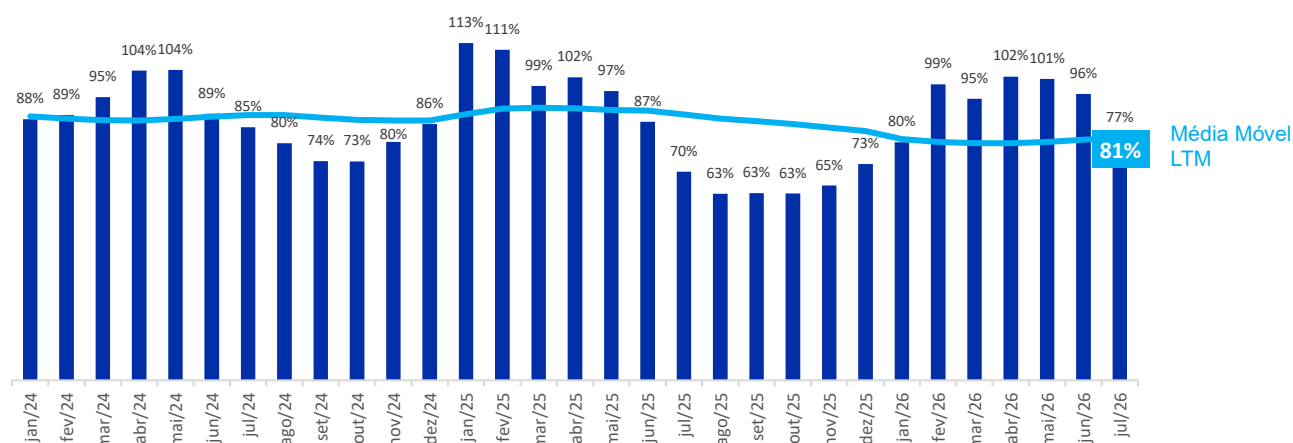
(1) Dívida Líquida data-base 30-07-2026

Ativos de Geração Hídrica

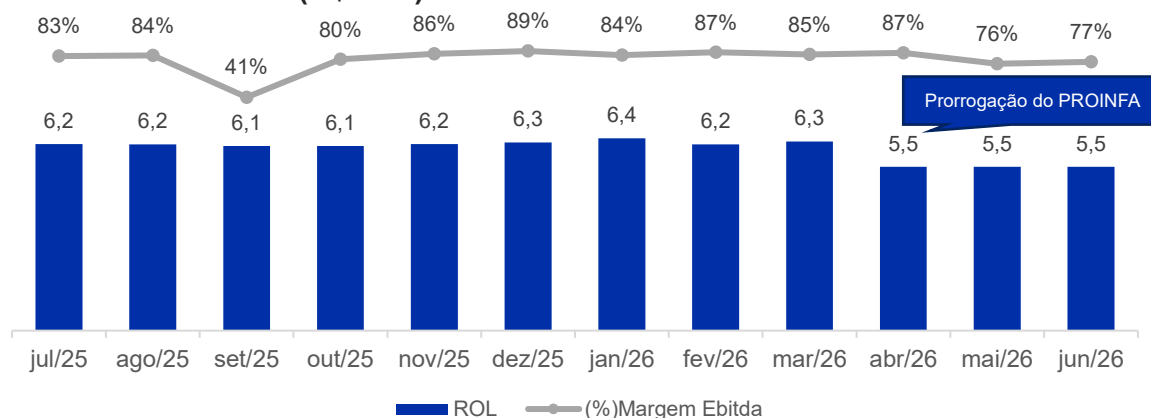


Geração Hídrica	ESPRA		
	Cachoeira da Lixa	Colino 1	Colino 2
Leilão	PROINFA	PROINFA	PROINFA
Capacidade Instalada	14,8 MW	11 MW	16 MW
PPA ciclo 25-26 (R\$ / MWh)	407,36	407,36	407,36
Fim PPA	abr/48	fev/48	jun/48
Final da Operação ¹	2063	2063	2063
Dívida Líquida ² (R\$ mm)	-		
Participação no EBITDA do Portfólio	27,3%		

Dados Operacionais - Geração MRE (GSF)



Dados Financeiros (R\$ mm)



Fonte: Vinci Compass

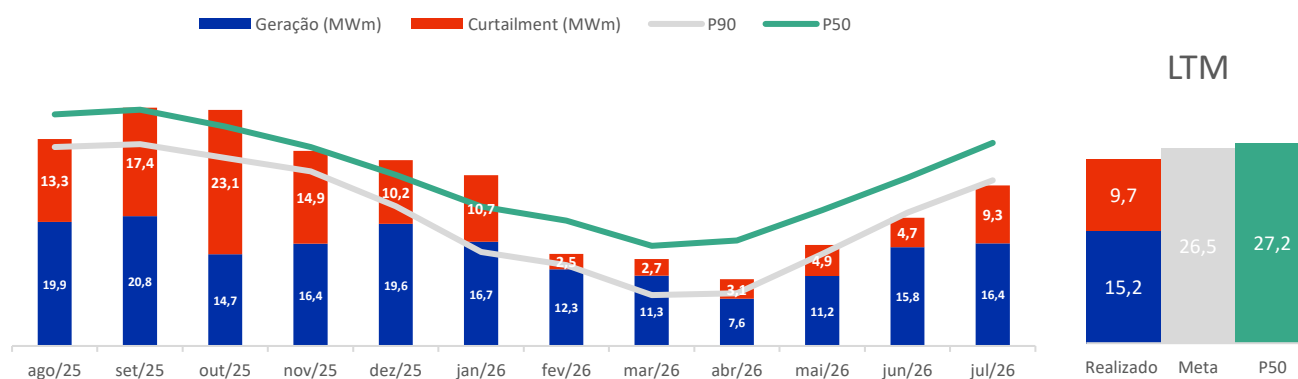
(1) Dívida Líquida data-base 31-07-2026

Ativos de Geração Eólica

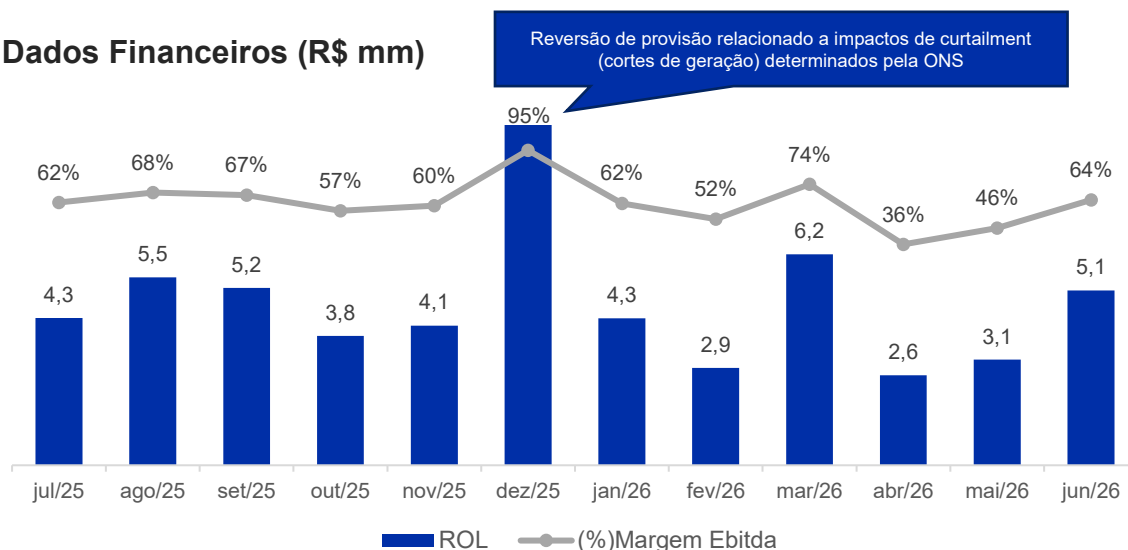
Geração Eólica	Mangue Seco 1	Mangue Seco 3	Mangue Seco 4
Leilão	LER 003/2009	LER 003/2009	LER 003/2009
Capacidade Instalada	26 MW	26 MW	26 MW
PPA ² ciclo 25-26	R\$ 363 / MWh	R\$ 363 / MWh	R\$ 363 / MWh
Fim PPA	jun/32	jun/32	jun/32
Fim Autorização	2045	2045	2045
Dívida Líquida ¹ (R\$ mm)	14	-11	10
Participação no EBITDA do Portfólio	27,6%		



Dados Operacionais – Geração Eólica



Dados Financeiros (R\$ mm)



Fonte: Vinci Partners

(1) Dívida Líquida data-base 30-07-2026



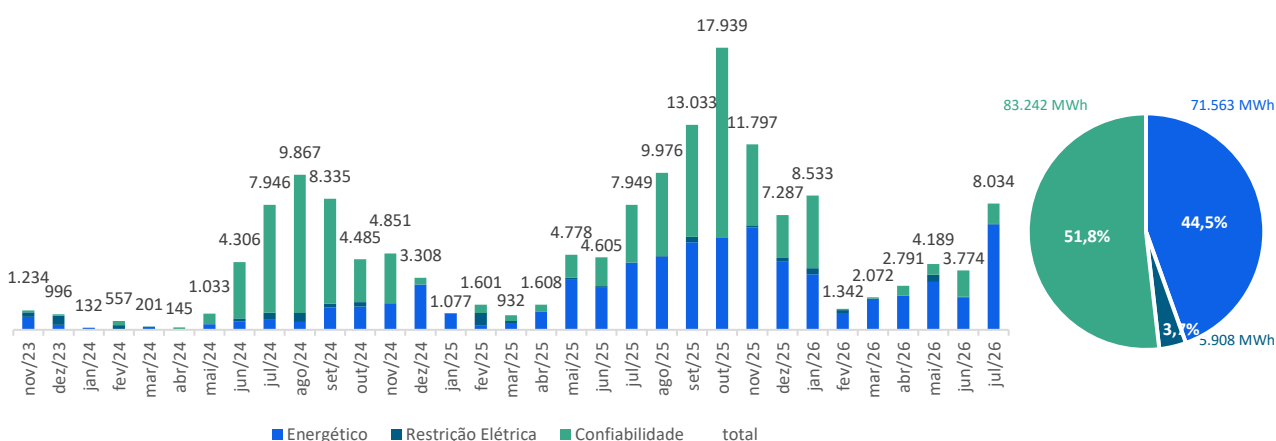
Constrained Off/ Curtailment

O setor elétrico continua discutindo soluções para o problema do curtailment. A Lei nº 15.269/2025, que prevê uma solução parcial de ressarcimento pelas frustrações de geração (curtailment), mediante compensação dos cortes por indisponibilidade externa e por razão elétrica, retroativos a 01/09/2023.

A Lei nº 15.269/2025 ainda depende de regulamentação, mas já existe a previsão de que seja assinado um Termo de Compromisso. Esse Termo deve levar as empresas eólicas a renunciarem a ações judiciais que questionam

os cortes, hoje parada no STJ.

Classificação do Curtailment (MWh)



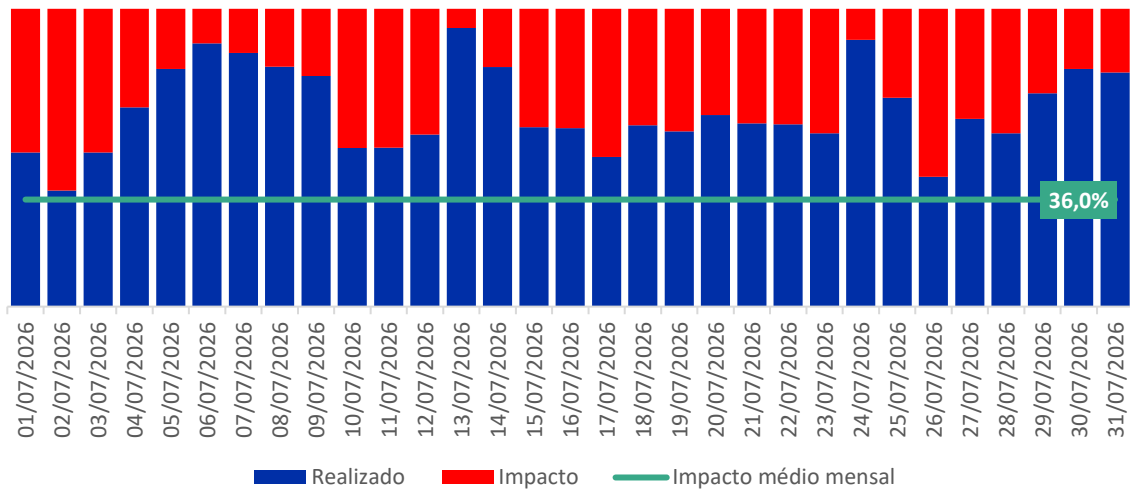
O Ministério de Minas e Energia instaurou a Consulta Pública nº 210/2025 para regulamentação do referido Termo de Compromisso e as contribuições foram recebidas até dia 16/01/2026.

Paralelamente, em 30/12/2025, através do comunicado 971, a CCEE suspendeu todas as cobranças dos ressarcimentos de usinas eólicas até que seja publicada a regulamentação da Lei nº 15.269/2025.

Em jan/26, a ANEEL concedeu medida cautelar no processo administrativo de interesse dos geradores eólicos, determinando a suspensão por 90 dias, dos ressarcimentos estabelecidos na contatação de energia de reserva.

As principais alterações que ainda precisam ser aprovadas pela diretoria da agência, se baseiam na criação de uma ordem de prioridade para os cortes, organizada em blocos e na implementação de um mecanismo de rateio na etapa de pós-operação.

A expectativa é que fontes que apresentam flexibilidade e custos mais elevados para o consumidor ou com capacidade de armazenamento, sejam cortadas antes das fontes renováveis.



O *curtailment* representou cerca de 36,0% da geração potencial no mês de julho. A geração efetiva no mês de julho foi 16,4 MWh, enquanto os cortes de geração alcançaram 9,3 MWh no período. Em julho os cortes foram distribuídos da seguinte forma: 15,9% por motivos de confiabilidade, 0,7% por restrições elétricas e 83,5% por razões energéticas.

(1) Dados retirados da ONS

Principais Premissas Adotadas no Laudo – Avaliação Cota Patrimonial

Projeções Macroeconômicas:

Foram utilizadas as projeções macroeconômicas de longo prazo publicadas pelo Itaú BBA para a valoração realizada.

	2026	2027	2028	2029+
IPCA	5,2%	4,3%	4,0%	4,0%
IGPM	5,7%	3,8%	4,0%	4,0%
CDI	14,0%	12,7%	11,3%	10,3%

Premissas de Receita

Receita Anual Permitida conforme os respectivos contratos de concessão ANEEL:

	LEST	TPAE	Arcoverde
Indexador da RAP	IPCA	IPCA	IPCA
Mês de Reajuste	7	7	7
RAP (R\$ mil/ ano) - (data base: jun/25)	67.416	12.076	36.609

Revisão Tarifária, conforme o respectivo contrato de concessão ANEEL, as premissas utilizadas para o cálculo da revisão tarifária de 2028, juntamente às premissas macroeconômicas apresentadas neste documento, são apresentadas na tabela abaixo:

	2ª Revisão	3ª Revisão
LEST	4,02% (2028)	-0,37% (2033)
TPAE	n.a.	n.a.
Arcoverde	3,68% (2028)	-0,33% (2033)

Capacidade e Energia Vendida apresentam as seguintes premissas de geração eólica:

Eólicas	Mangue Seco
Capacidade Instalada (MW)	78
Geração Esperada P50 (MW med.)	27,2
Energia Contratada (MW med.)	26,5

PCHs	ESPRA
Capacidade Instalada (MW)	41,8
Garantia Física MRE (MW med.)	18,8
Geração Projetada (MW med.)	13,5
Energia Contratada - PROINFA (MW med.)	Até jun/2048 ¹ : 18,8

Preço da Energia e sua Projeção:

Após o término dos contratos de energia das geradoras (eólica em 2032 e hídricas em 2048), projetou-se que a energia será comercializada no mercado livre utilizando o PLD NE como referência no valor de R\$ 269,9/MWh, seguindo projeções de consultoria especializada, com os preços sendo ajustados pelo IPCA. Essas tarifas refletem a transição para o mercado livre e a volatilidade esperada dos preços no longo prazo.

Margem EBITDA (transmissão, eólica e hídrica)

Para as transmissoras, na média ao longo do período projetado, adotou-se uma margem EBITDA de aproximadamente 79,5%, 77,0% e 82,8%, respectivamente, para as transmissoras LEST, TPAE e Arcoverde.

No caso das usinas eólicas Mangue Seco 1, Mangue Seco 3 e Mangue Seco 4 chegou-se aos valores médios de margem EBITDA de aproximadamente 67,9%, 64,4% e 65,2%, concomitantemente.

Para as PCHs o valor de margem EBITDA média de aproximadamente 68,5% até o ano de 2048, quando termina a vigência da autorização inicial, e de aproximadamente 63,3% para o restante da projeção.

Premissas de Investimento

Para as transmissoras, foram considerados valores de CAPEX de manutenção que, estão contemplados nas projeções de custos de O&M da Administração até 2028. Dessa forma, a partir do ano de 2028, foi considerado reinvestimentos equivalentes a 1,0% da RAP para a manutenção do ativo.

Para as eólicas:

CAPEX/ano (R\$ mil) - Data base out/25	Mangue Seco 1	Mangue Seco 3	Mangue Seco 4
2032	16.173	16.173	16.173
2033	16.173	16.173	16.173
2034	15.971	15.971	15.971

Para as PCHs:

CAPEX/ano (R\$ mil) - Data base out/25	ESPRA
2026	1.937
2027	1.180
2028	688
2029	1.000

Encargos e Tributos

Na data-base do trabalho todos os ativos estavam operando sob regime de lucro presumido. Ao longo da projeção somente o ativo LEST extrapola o limite do lucro presumido, passando a operar sob regime de lucro real e com benefício Sudene que prevê uma redução de 75% da alíquota de IRPJ por 10 anos. Sendo assim, consideramos uma taxa de imposto marginal média condizente com a realidade do ativo ao longo de sua operação.

Lucro Presumido	
PIS/COFINS	3,65% da receita Bruta
IR - Base de Presunção	8% do lucro
CS - Base de Presunção	12% do lucro
IR - Alíquota da base de presunção	25% do lucro
CS - Alíquota da base de presunção	9% do lucro

Curtailment Energético¹ projetado para as eólicas Mangue Seco:

Ano	Curtailment Projetado
2026	18%
2027	18%
2028	18%
2029	15%
2030	13%
2031	10%
2032	8%
2033	5%
2034	3%

(1) Conforme Lei 15.269/2025, as projeções de curtailment, para fins de marcação da eólicas de Mangue Seco, consideraram o ressarcimento dos curtailments de: confiabilidade e elétrico. Dessa forma apenas os curtailment de classificação energética estão sendo projetados.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincifundoslistados.com

+55 (21) 2159-6222

PARA SE CADASTRAR NO MAILING, CLIQUE [AQUI](#).



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem

endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.

